

FAÇA SUA
ASSINATURA

☎ 51 3710.4200

☎ 51 99253.5508

A HORA

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Terça e quarta-feira, 2 e 3 novembro 2021 | Ano 19 - Nº 2961 | R\$ 3,50 (dia útil) R\$ 6,90 (fim de semana)



OPINIÃO | THIAGO MAURIQUE

Encontro de gigantes

Programa de Rogério Wink estreia com chave de ouro.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Inquisição em 2021

Perseguição a jogador não contribui ao debate sobre diversidade.

LAJEADENSE

A dois passos do retorno

PÁGINA | 14



JOSE ROBERTO CASPAROTTO

Data para renovar despedidas e homenagens

FELIPE NEITZKE



DIA DE FINADOS

Flores colorem sepulturas para recuperar tradição da data religiosa restrita no ano passado. Celebrações ocorrem nesta terça-feira nos cemitérios com presença de público. A expectativa é por maior movimento de amigos e familiares de vítimas da covid, que ainda buscam formas de amenizar a dor da perda

PÁGINA | 3

PRATAS DA CASA

Projeto ganha prêmio estadual

Iniciativa do Grupo A Hora vence concurso da Associação dos Diários do Interior.

PÁGINA | 9

ARRANCADA PROMISSORA

Início da Multifeira anima expositores

Público supera expectativa. Organização projeta movimento maior no próximo fim de semana.

PÁGINA | 5

PARA O FIM DE ANO

Lojas projetam mais vendas e reforçam equipes

Dados da Fecomércio indicam que cerca de 33% dos estabelecimentos abrem vagas temporárias

Avanço da vacinação e redução das restrições melhoram perspectivas do comércio para as vendas no período que antecede o Natal e o Ano Novo. Cenário mais favorável em relação ao ano

passado anima empresários para novas contratações. Entidade representativa do setor em Lajeado aposta que município terá mais oportunidades do que a média estadual.

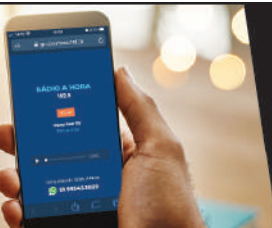
PÁGINAS | 6 e 7

AVISO AOS LEITORES

Devido ao feriado desta terça-feira, A Hora volta a circular na quinta-feira, 4

A HORA

RÁDIO 102.9
A HORA



Ouçá a
Rádio A Hora 102.9
no seu celular



Escaneie
o QR-Code
e ouça

GRUPOAHORA.NET.BR

A cada dez lojas, pelo menos três pretendem contratar



FOTOS FELIPE NEITZKE

Ao contrário de 2020, para o Natal deste ano, a tendência é de mais vendas e oportunidades para o mercado de trabalho

Proximidade do fim de ano abre oportunidades no mercado de trabalho e Fecomércio estima que 33,4% dos estabelecimentos terão aumento nas equipes. Cenário atual se difere do vivenciado em 2020, com perspectiva de melhoria nas vendas e nas contratações

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A retomada econômica aliada ao alcance da vacinação, com redução dos contágios e ocupação dos hospitais pela

covid-19, interferem sobre as previsões para o comércio neste fim do ano. Enquanto em 2020, a abertura dos estabelecimentos foi limitada pelas normas sanitárias, para este Natal, a tendência é de mais vendas e oportunidades para o mercado de trabalho.

A Pesquisa de Empregos Temporários, feita pela Fecomércio, aponta que 33,4% dos estabelecimentos têm a intenção de aumentar as equipes. Das vagas preenchidas, 42,1% dos trabalhadores podem ser efetivados após o contrato.

Isso representa um incremento de 35,2% na força de trabalho, avalia o presidente da instituição, Luiz Carlos Bohn. Esse percentual é um pouco superior na comparação com o ano passado, diz. “No entanto, estamos partindo de bases mais altas. Este ano foi muito melhor para o emprego no varejo do que 2020.”

Para sustentar a pesquisa,



LUIZ CARLOS
BOHN
PRESIDENTE DA
FECOMÉRCIO

foram feitas análises das intenções de contratações a partir do aumento na demanda habitual durante o fim de ano, também o perfil do trabalhador procurado e as características dessa escolha.

A metodologia adotada foi com entrevistas em estabelecimentos. Foram ouvidos 1.154 proprietários para compor a amostra de 385 lojas que res-

ponderam que desejam contratar ou que já haviam contratado.

Até 9 mil novas vagas

Na análise da Federação das CDLs do RS (FCDL), de 7 mil até 9 mil novos postos de trabalho devem ser criados nestes últimos dois meses do ano. Para o presidente da entidade, Vitor Augusto Koch, mesmo com o cenário de inflação elevada e juros mais altos, se observa crescimento nas vendas.

“Isso faz o lojista necessitar reforçar sua equipe. A partir do avanço da vacinação, que de certa forma afasta o cenário de novas medidas restritivas, vemos o aumento consistente da circulação de consumidores no comércio.”

Na análise da federação, a maior parte dos temporários será para lojas do segmento de vestuário, calçados e acessórios. Enquanto o faturamento do varejo como um todo cresce em média 34% nestes dois meses, no segmento de vestuário o faturamento costuma subir 90%.

As funções que devem ser as mais procuradas são: vendedores, ajudantes, balconistas, recepcionistas, estoquistas e caixas.

Como aproveitar as oportunidades

Estar preparado, ter em mãos um currículo objetivo e atualizado, junto com habilidades interpessoais são fatores importantes para ser escolhido no mercado de trabalho.

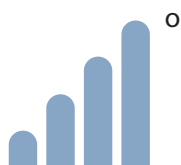
É o que afirma a docente do

Principais resultados da pesquisa



• Neste ano, **33,4%** dos estabelecimentos informaram intenção de contratar de temporários;

• Caso se confirme essa tendência, preenchimento das vagas representa um incremento de **35,2%** na força de trabalho dos estabelecimentos;



• Das lojas que contratarão, **76,1%** ainda não haviam iniciado a escolha dos candidatos;



• A seleção de trabalhadores temporários será no próprio estabelecimento em **79,1%** dos casos;

• Sobre o processo seletivo: **55,6%** dos lojistas fazem alguma exigência para preencher as vagas;



• Destas, as mais frequentes são:

experiência (56,1%). Depois o **grau de instrução** (39,3%). Além disso, itens como **disponibilidade de horários** e **boa dicção** também são requisitos;

• A falta de qualificação dos candidatos é apontada por **43,6%** como uma dificuldade para fechar o contrato.



Senac Lajeado, Elizete Vargas. De acordo com ela, mesmo que seja por um tempo determinado, as vagas temporárias podem agregar experiência no currículo e, muitas vezes, resultar em uma efetivação. “Portanto, se você conseguir a oportunidade, aproveite e demonstre interesse, trabalhe em equipe e faça valer”.

Conforme Elizete, a avaliação do candidato começa na entrega do currículo. A avaliação começa neste momento,



FERNANDA SINDELAR
ECONOMISTA

diz. Outro detalhe é quanto a atenção às vagas disponíveis. “Analise a função, a faixa salarial, procure informações sobre a empresa. Isso ajudará na entrevista.”

Outra iniciativa que faz diferença na hora da seleção é o conhecimento. Pelos dados da Fecomércio, 43,6% dos estabelecimentos apontam como dificuldade a falta de qualificação dos candidatos. “Hoje existe no mercado uma demanda muito grande de cursos.”

Segundo a instrutora do Senac Lajeado, há inclusive formações online que podem contribuir e ser um diferencial para os trabalhadores.

CDL Lajeado estima que percentual de contratação no município fique acima da média estadual



AQUILES MALLMANN
PRESIDENTE CDL LAJEADO

há otimismo no comércio. “Esperamos crescer de 8 até 10% na comparação com o ano passado.”

Perda do poder de compra

A inflação acima dos 10% resulta em menos condições de compras às famílias. A economista e professora Fernanda Sindelar, acredita que esses fatores podem interferir sobre os presentes de Natal. “O tiquete médio será menor. As pessoas não vão deixar de comprar, mas será em menor volume.”

De acordo com ela, incentivos para ampliação de renda já foram concedidos, o que interfere sobre a movimentação econômica. O auxílio emergencial terminou e muitos já anteciparam o 13º salário. Essas condições reforçam a perspectiva de que a escolha dos presentes será mais limitada.

Essa análise está presente também nos lojistas. “A cada data que tivemos, Dia das Mães, dos Pais e dos Namorados, houve uma redução. A média ficou em R\$ 150. Não é muito, mas ainda assim indica que as pessoas farão compras”, afirma o presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Lajeado (CDL), Aquiles Mallmann.

De acordo com ele, em que pese algumas preocupações quanto ao aumento dos preços e a presença dos clientes,

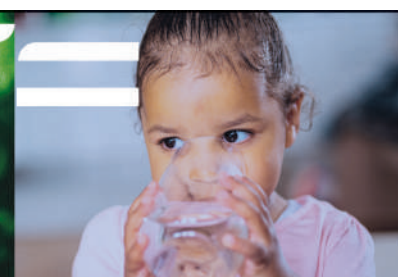
Compras parceladas

Esse cenário de perda do poder de compra faz com que os consumidores optem mais pelos pagamentos parcelados. Essa modalidade é vista como risco de aumento da inadimplência. O alerta da Federação Varejista do Estado do RS e da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) é para que os consumidores façam um controle adequado das despesas pessoais. Dividir o valor de uma compra em várias prestações é um hábito comum, mas é preciso ter cuidado.

“As compras a prazo exigem um bom controle das finanças pessoais para evitar dívidas ao longo do tempo”, avalia o presidente da Federação Varejista do RS, Ivonei Pioner.

Conforme levantamento da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo SPC, 39% dos consumidores entrevistados tinham prestações anteriores no cartão de crédito, no crediário ou em cheque pré-datado. Eletrônicos lideram o ranking de compras a prazo. Também se destacam as compras a prazo de roupas e acessórios (52% dos consumidores preferem deixar para pagar com o crédito).

A água é essencial na nossa vida e do planeta. Vamos cuidar juntos?



O equilíbrio e o futuro de nosso planeta dependem da conservação da água. Por isso, a Corsan está lançando o movimento Água 360°, em que amplia sua atuação para propor soluções ambientais em todas as etapas do caminho da água, com fortes investimentos em inovação e tecnologia.

Somos parte deste mesmo meio ambiente, que precisa ser cuidado e conservado hoje para garantir um amanhã melhor para todos nós.

Saiba mais em corsan.com.br

